

A RIBEIRA DE CARENQUE ESCREVE UMA CARTA À SUA AMIGA JOANA

Olá, Joana

Tenho tido muitas saudades tuas, por isso te escrevo esta carta para saber de ti para te contar como tenho sido desprezada e humilhada.

Antigamente, quando tu e as tuas amigas vinham brincar nas minhas margens e,

cansadas de correrias, se sentavam e faziam barquinhos de papel que deslizavam no meu leite, eu era muito, muito feliz. Os peixes, em cardumes, organizavam corridas nas minhas águas e jogavam ao “esconde, esconde” por entre os meus seixos redondinhos e brilhantes. Agora, sou maltratada por todos. Em vez de barquinhos de papel, deslizam por aqui pneus esventrados ou não, latas de todos os feitios, plásticos de todas as cores. Sinto-me muito debilitada. As pessoas não me respeitam e, imagina... até já me chamam “A mal cheirosa” Passo o tempo a pensar como é triste a minha vida e a dos meus colegas. Sim, porque não sou só eu que me queixo. Ainda há dias, recebi um telefonema do meu amigo e companheiro de escola, o rio Tejo, contando-me as suas desventuras. As suas águas também estão poluídas, os peixes vão desaparecendo e as gaivotas, qualquer dia, vão ignorá-lo. Ele até sugeriu que nós, os rios deste país, fizéssemos uma greve e deixássemos toda a gente sem água, por um tempo. Que te parece?

Ontem, passou por aqui a tua amiga Margarida e contou-me que circula na Internet um projecto que se chama “Limpar Portugal” e segredou-me que um grande grupo de pessoas da nossa cidade me escolheu para limpar o lixo acumulado nas minhas margens e que polui, e muito, as minhas águas. Será verdade?

Informa-me melhor sobre o assunto e dá-me notícias tuas. Espero-as ansiosamente.

Não te mando umas gotinhas da minha água, porque estão impróprias para consumo. Recebe, antes, a confirmação da minha grande amizade.

Ribeira de Carenque

(Adaptação de “Uma carta do Rio Pavia” de Rita Guerra Castro Lopes)

Actividade:

- Queres tu responder a esta carta, como se fosses a Joana?
- Se preferires, podes fazer a compilação dos problemas ambientais existentes na tua terra.
- Podes fazer entrevistas aos seus habitantes sobre os problemas referidos e anotar as suas sugestões para evitá-los ou diminuí-los; redigir uma carta aberta às autoridades locais; fazer fotografias ilustrativas, desenhos; imaginar “slogans”...
- Com todo o material recolhido, poderás organizar um dossier e ilustrar a sua capa, de acordo com o assunto nele contido.

